



## **COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA - CTP**

**Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE**

**Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI**

**Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS**

### **1. INFORMAÇÕES INICIAIS**

**1.1 – Título do Projeto: “INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM”**

**1.2 – Campus:** Campus Avançado Guaramiranga-IFCE

### **2. APRESENTAÇÃO**

#### **2.1 Justificativa do Projeto**

Este projeto pedagógico preocupa-se em trabalhar a temática da evasão acadêmica no Campus Guaramiranga-IFCE. A motivação deste estudo deu-se pela necessidade de encontrar meios para solucionar um problema que vem crescendo dia a por dia nesta instituição de ensino. Sabe-se que a evasão escolar é um ponto negativo que afeta a educação brasileira há anos. Em 2024, de acordo com o IBGE, 18,5% dos jovens de 15 a 29 anos no Brasil não estavam estudando, trabalhando ou se qualificando, o que demonstra uma taxa de evasão ou abandono escolar muito alta. Além disso, o Censo Escolar 2024 registrou que 8,7 milhões de jovens nessa faixa etária não concluíram o ensino médio, seja por abandono ou por nunca terem frequentado essa etapa. Este índice é uma percentagem assustadora quando comparada com países desenvolvidos.

O artigo 205 da Constituição Federal de 1988 relata que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua

qualificação para o trabalho. Todos os brasileiros tem direito a educação, mas nem todos tem condição de permanecer na instituição de ensino. Muitas das vezes os discentes são obrigados a evadirem do estudo para buscar um trabalho para sobreviver. A busca constante pela a sobrevivência é um dos grandes motivos da evasão acadêmica.

No artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei - 9394/96) está escrito as doze incumbências dos estabelecimentos de ensino. Duas delas falam que é dever da instituição de ensino prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento e articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola. Então, ficam as indagações: Se é dever das instituições de ensino articular com as famílias e comunidade meios para recuperação dos alunos, então por quê ainda existem o índice tão alto de reprovação e evasão escolar? Será se realmente os estabelecimentos de ensino estão cumprindo com o seu dever?

Ainda no art. 12 da LDB diz que é dever das instituições de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica. A escritora e professora Ilma Passos Veiga (1998) fala que a instituição de ensino deve elaborar a sua proposta pedagógica observando os cinco princípios: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização. Para planejar e colocar em prática o projeto pedagógico é necessário a coletividade, ou seja, todos devem participar deste processo de decisão. A instituição deve contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e capazes de construir seus próprios projetos de vida.

Marília Gouvê de Miranda Patto (2015) é brasileira, psicóloga e pesquisadora sobre a evasão escolar. Para ela a evasão é um fracasso escolar que muitas das vezes não está ligada diretamente ao aluno, está ligada ao ambiente escolar, que não respeita o ritmo de aprendizagem do discente, sua identidade e sua história de vida. Não se pode ignorar o papel da instituição de ensino que muitas das vezes neutralizam o fracasso ao invés de enfrentá-lo de forma crítica. A escritora diz que a evasão não é um abandono voluntário do aluno, mas a exclusão por falta de acolhimento ou valorização. É necessário que a instituição de ensino crie um ambiente de aprendizagem significativos para todos os discentes.

Sabe-se que a falta de transporte escolar contribui muito para o fator da evasão neste Campus. Então, fica as indagações: O que o Núcleo Gestor do Campus pode fazer para solucionar o problema em relação ao transporte escolar? Quais outros fatores tem contribuído para um índice tão alto de evasão neste Campus? Quais projetos pedagógicos interdisciplinar o Setor Pedagógico do Campus tem feito para diminuir a evasão acadêmica? A metodologia utilizada pelos docentes tem contribuído para diminuir a evasão acadêmica? Quais tecnologias

educacional pode contribuir para diminuir a evasão acadêmica? Qual projeto de intervenção pode ser feito para solucionar este problema?

Para responder todas estas perguntas do parágrafo anterior será necessário elaborar este projeto de pedagógico que será posto em prática com a colaboração dos Núcleos , em parceria do Núcleo Gestor do Campus e CRAS do município Guaramiranga - CE. Assim sendo, é dever da instituição de ensino em colaboração com os seus docentes e servidores propor um ensino de qualidade para seus alunos e encontrar meios para que os discentes permaneçam na instituição.

Para colocar este projeto pedagógico em prática é fundamental que a tecnologia educacional faça parte do desenvolvimento desta temática. Como o índice de evasão do Campus Guaramiranga - IFCE é alto, para que aconteça um projeto de intervenção para trabalhar esta assunto, é essencial um esforço conjunto, envolvendo alunos, docentes, núcleo gestor, núcleos, servidores, família e CRAS do município de Guaramiranga - CE. Identificar os motivos da evasão, criar um ambiente acadêmico mais acolhedor e motivador é imprescindível para diminuir este problema.

**2.2. Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028 - Qual objetivo estratégico possuem relação direta com o projeto?**

- OE-1 Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados.
- OE-2 Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.
- OE-3 Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.
- OE-4 Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.
- OE-5 Implementar programas de integração entre o IFCE e diversos agentes do mundo do trabalho, contemplando o fomento à Economia Criativa, Gestão Social e Economia Solidária.
- OE-6 Consolidar os programas de assistência estudantil para promover o bem-estar e a inclusão dos estudantes.
- OE-7 Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global.
- OE-8 Expandir e fortalecer programas culturais que promovam a diversidade artística, reforçando a infraestrutura e a modernização dos equipamentos voltados a eventos.

- ( ) OE-9 Desenvolver currículos atentos às necessidades específicas do público trabalhador, adequando a periodicidade de oferta, turnos e peculiaridades locais.
- ( ) OE-10 Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos.
- ( ) OE-11 Alinhar a oferta de vagas às exigências legais estabelecidas, garantindo a disponibilidade adequada de vagas para os cursos técnicos, licenciaturas e PROEJA.
- ( ) OE-12 Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (graduação e pós-graduação).
- ( ) OE-13 Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.
- ( ) OE-14 Aperfeiçoar os macroprocessos gerenciais e de suporte com o foco na melhoria da qualidade dos serviços educacionais.
- ( ) OE-15 Aperfeiçoar o fluxo processual que envolve a formalização de parceria entre o IFCE e um parceiro externo.
- ( ) OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.
- ( ) OE-17 Integrar a extensão de forma efetiva aos currículos acadêmicos, com o propósito de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento em benefício da comunidade.
- ( ) OE-18 Implementar melhorias contínuas nos processos de trabalho relacionados à extensão acadêmica do IFCE.
- ( ) OE-19 Estabelecer um ecossistema que apoie a realização de eventos de empreendedorismo e inovação, favoreça a geração de ideias e promova o funcionamento eficaz de incubadoras de empresas.
- ( X ) OE-20 Estabelecer uma cultura institucional de inclusão, diversidade e acessibilidade no ambiente educacional do IFCE.
- ( ) OE-21 Implementar soluções sustentáveis em todas as operações institucionais, visando à redução do impacto ambiental e ao uso eficiente dos recursos naturais.
- ( ) OE-22 Aprimorar os processos de gestão institucional, promovendo transparência, prestação de contas, compliance e integridade.
- ( ) OE-23 Fomentar o desenvolvimento contínuo dos servidores, aprimorando as suas competências e habilidades.
- ( ) OE-24 Estimular os servidores e alunos a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.
- ( ) OE-25 Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas.

### 2.3 Escopo do Projeto

\*Analisar as causas da evasão acadêmica para fortalecer a relação entre instituição e comunidade, promovendo a interação e a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, construindo uma visão holística do problema para desenvolver soluções eficaz e sustentável;

\* Inovar práticas pedagógicas com tecnologia educacional, metodologias ativas, jogos educativos e recursos tecnológicos para tornar as aulas mais prazerosas.

\* Colocar em prática este projeto pedagógico interdisciplinar em colaboração com os NÚCLEOS e em parceria do Núcleo Gestor e CRAS do município;

\* Estabelecer um diálogo constante com as famílias, buscando parcerias para apoiar o aluno e garantir sua permanência na instituição.

### 2.4. Partes Interessadas

**Patrocinador:** Cicera da Silva Araujo Lima.

**Gerente do projeto:** Cicera da Silva Araujo Lima.

**Equipe do projeto:** Coordenação Técnico Pedagógica - CTP e NÚCLEOS.

**Usuários finais ou Público Alvo:** Discentes do Campus Avançado Guaramiranga - IFCE.

**Outras partes envolvidas:** Núcleo Gestor do Campus e CRAS do município Guaramiranga - CE.

### 3. ENTREGAS PREVISTAS DO PROJETO

Período	Atividades
<b>Junho/2025</b>	Elaborar o projeto; Solicitar a colaboração dos NÚCLEOS na execução do projeto; Solicitar a parceria dos docentes, Núcleo Gestor e CRAS do município de Guaramiranga - CE.
<b>Julho/2025</b>	Criar folder.
<b>Agosto/2025 a Novembro/2025</b>	No Encontro Pedagógico 2025.2, apresentar o projeto aos docentes e servidores do Campus; Enviar o projeto via SEI para as unidades: direção, ensino, docentes e servidores; Colocar o projeto em prática: as atividades serão desenvolvidas pela CTP e NÚCLEOS; Postar vídeo com as fotos do

	projeto no grupo das turmas de alunos; Montar todo o projeto em slides para postar no SEI.
--	--

### 3.1 Atividades a serem desenvolvidas no intervalo lúdico:

Dinâmica; Quiz; Gincana; Música; Dança; Dramatização; Desenho; Pintura; Bingo educativo; Jogos educativos; Leitura em grupo; Contação de história, Criação de história em quadrinhos; Palestra, Debate; Roda de conversa; Recursos digitais; Fotos, Gamificação; Vídeos; Jogos de tabuleiros; Confeção de painel; etc.

## 4. ORÇAMENTO DO PROJETO

Seiscentos reais (600R\$): para xerox colorida, brindes e lembrancinha.

## 5. DURAÇÃO

Seis meses: Junho a novembro de 2025.

## 6. ANÁLISE DE RISCO

Riscos	Causas	Probabilidade	Impacto	Ações Mitigadoras
Pouco alunos na culminância do projeto.	Transporte escolar não fazer a rota diária.	Média	Média	Enviar ofício aos responsáveis pelo transporte escolar antecipadamente.
Falta de interação entre a Instituição e Família.	Falta de tempo da família.	Baixa	Média	Fortalecer o vínculo entre Instituição e Família através de reunião.

## REFERÊNCIAS

Constituição Federal (CF/1998).

Dicionário Aurélio on-line.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2024).

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB (Lei 9394/1996).

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia (4<sup>a</sup> ed). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

VEIGA, Ilma Passos. Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva. Campinas: Papirus, 1998.